

‘Financial Times’: credores perdem paciência com Brasil

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — “O Clube de Paris está perdendo a paciência com o Brasil”, advertiu ontem o jornal “Financial Times”, de Londres, numa reportagem, explicando que os adiamentos para um novo acordo entre o país e o Fundo Monetário Internacional (FMI) põem em risco o refinanciamento da dívida de

US\$ 21 bilhões.

O Clube de Paris vai anunciar hoje se dará mais tempo ao Brasil para regularizar a situação. A incerteza começou pouco mais de um ano atrás, quando o país deixou de cumprir um acordo feito com o FMI. Esse acerto aconteceu em janeiro de 1992, quando o Governo prometeu ao Fundo que desenvolveria um programa para estabilizar a economia.

Assim, no mês seguinte o Clu-

be de Paris fez um acordo com o Brasil, reestruturando a dívida de US\$ 21 bilhões. No entanto, como o acordo com o FMI não foi cumprido, o Governo viu-se obrigado a solicitar um **waiver** (dispensa) ao Clube de Paris. Isto é, a obtenção de mais tempo para regularizar a situação e, então, voltar a cumprir o acerto anterior. O prazo desse **waiver** esgotou-se há três semanas. E como até o momento não houve uma nova conversa entre o Go-

verno e o FMI para o estabelecimento de um novo programa de ajustes, o Clube de Paris poderia pressionar o Governo.

A perspectiva, apontada pelo próprio “Financial Times” ontem, é de que, apesar das ameaças, o Clube de Paris deverá conceder mais tempo ao Governo para pôr a casa em ordem. O motivo, segundo o jornal, é que 11 dos 13 países credores do Brasil já assinaram acordos bilaterais.